

**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,51%  
EM JANEIRO/2010**

No mês de janeiro de 2010, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 0,51%, revela pesquisa diária da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 29/12/09 era R\$ 281,79, passou para R\$ 283,24, em 29/01/10.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 1,26%  
Limpeza = -0,39%  
Higiene Pessoal = -5,01%

A variação no ano é de 0,51% (base 29/12/2009), e nos últimos 12 meses, de -0,48% (base 29/01/2009).

O último recorde da Cesta Básica desde o Plano Real foi de R\$ 305,30, em 23/07/2008.

No período de 05 a 29/01/10, os produtos que mais subiram foram:

Batata (Kg)	15,70%
Arroz (pac. 5 Kg)	9,38%
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	7,17%
Linguiça Fresca (Kg)	2,71%
Carne de Primeira (Kg)	2,61%

As maiores quedas foram:

Papel Higiénico Fino Br. (pac. 4 unid.)	-11,22%
Salsicha Avulsa (Kg)	-9,20%
Ovos Brancos (Dz)	-6,25%
Macarrão c/ Ovos (pac. 500 g)	-4,86%
Óleo de Soja (900 ml)	-4,64%

Dos 31 produtos pesquisados, na variação mensal, 11 apresentaram alta, 19 diminuíram de preço e 01 permaneceu estável. Os produtos que mais pressionaram a alta no período, considerando-se os respectivos pesos na cesta, foram, nesta ordem:

1- Arroz (pac. 5 Kg)	0,73%
2- Batata (Kg)	0,50%
3- Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	0,47%
4- Carne de Primeira (Kg)	0,31%
5- Sabão em Barra (unid.)	0,11%

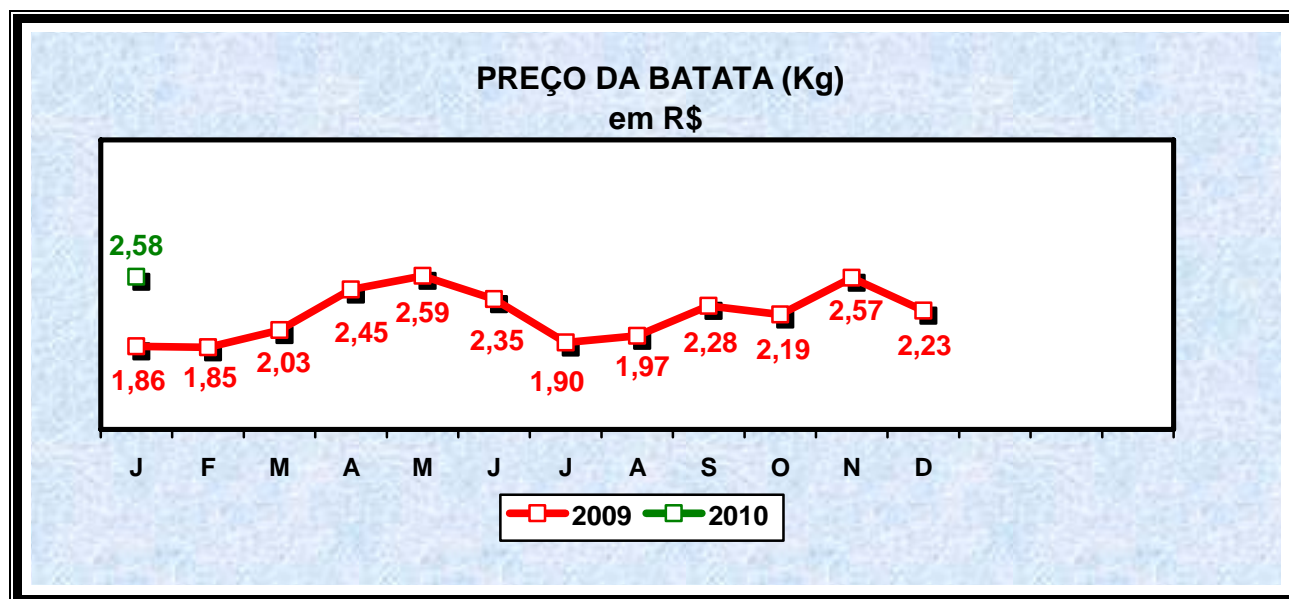
A Pesquisa Procon/Dieese registrou alta de 0,51% no valor médio da Cesta Básica em janeiro/10, sendo que o grupo Alimentação foi o único que registrou variação positiva. O grupo Higiene Pessoal foi o que registrou a maior variação negativa (-5,01%).

Dentre os produtos que compõem o grupo Alimentação, destacamos os que registraram as maiores altas de preço neste mês: Batata – kg (15,70%); Arroz – pacote 5kg (9,38%); Açúcar Refinado – pacote 5kg (7,17%); Lingüiça Fresca – kg (2,71%) e Carne de Primeira – kg (2,61%). Cabe destacar também a Salsicha Avulsa – kg, que registrou a principal queda de preço do grupo (-9,20%).

É importante salientar que os aumentos ou quedas de preço dos produtos que compõem a Cesta Básica nem sempre estão atrelados a algum desequilíbrio entre oferta e demanda, motivado por razões internas (quebras de safra, política de preços mínimos aos produtores, conjuntura econômica do país, etc.) ou por razões externas (mudanças no cenário internacional, restrições políticas ou sanitárias às importações brasileiras, etc.). As alterações de preços, especialmente as de pequena magnitude, podem refletir tão somente procedimentos adotados por determinados supermercados da amostra, seja para estimular a concorrência, para se destacar em algum segmento, ou simplesmente para “desovar” estoques através do rebaixamento temporário dos preços.

A análise a seguir pretende focalizar os produtos com maior participação na variação do valor médio da Cesta Básica deste mês.

## BATATA



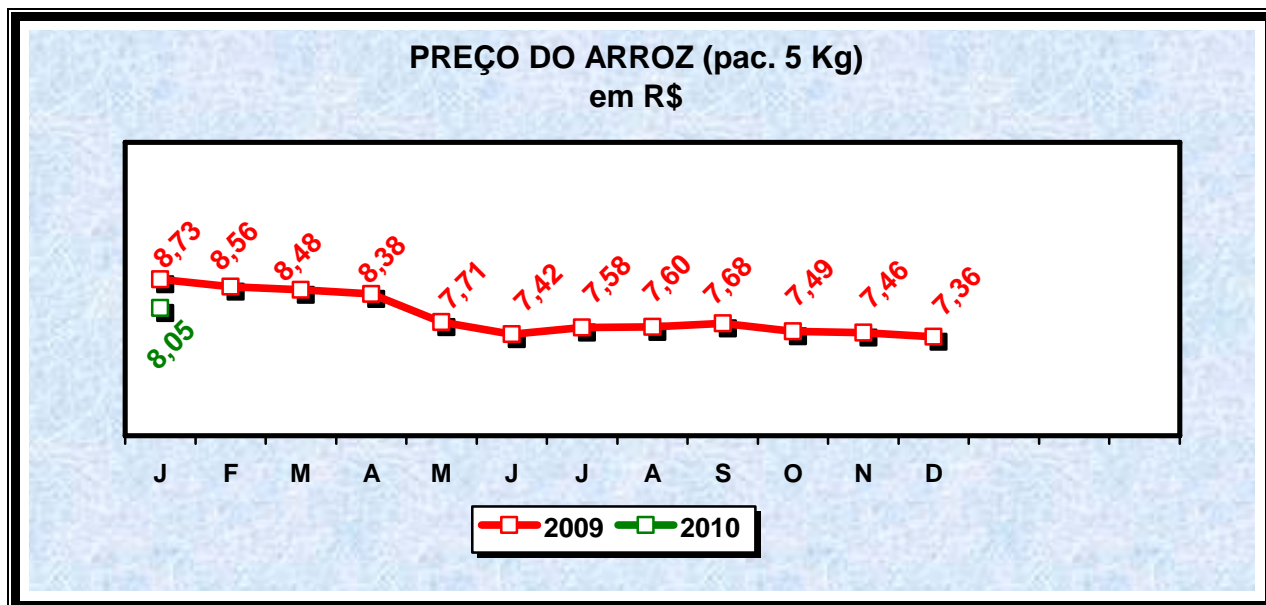
As intensas chuvas deste verão nas regiões Sul e Sudeste do país provocaram, no atacado, aumentos de até 100% no preço da batata. As chuvas que atingiram a região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba dificultaram a colheita e o escoamento da produção, já que muitas estradas ficaram em situação precária.

O excesso de umidade, combinado com temperaturas altas, aumentou a incidência de doenças fúngicas, acarretando perda da produção e conseqüente queda de oferta.

A produção do município de Bom Reposo – um dos maiores produtores de batatas de Minas Gerais – poderia ser um pouco maior se as lavouras não tivessem sido atacadas pela “murchadeira”, doença que amolece o miolo da batata.

**Na pesquisa da Cesta Básica de janeiro/10, o preço da batata (kg) apresentou alta de preço (15,70%), depois de ter registrado queda no final do ano passado.**

## ARROZ



Por causa das fortes chuvas que atingiram a região Sul do país nas últimas semanas, o arroz chega mais caro na mesa do consumidor em 2010.

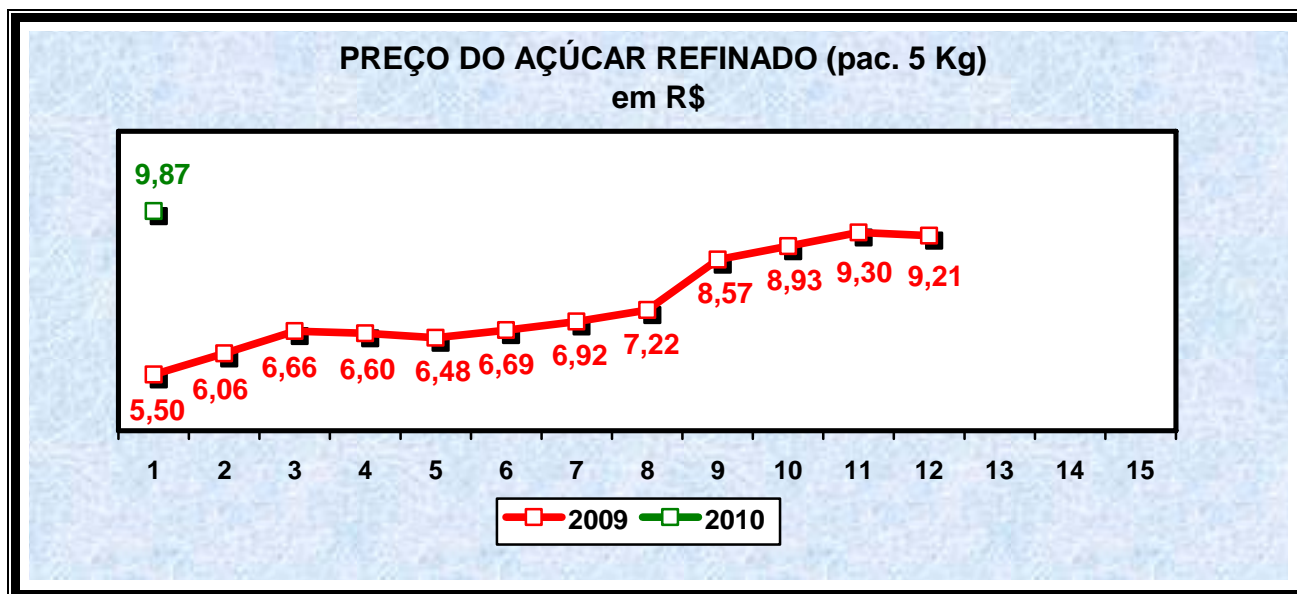
A produção, em especial no Rio Grande do Sul (RS), ficou comprometida. Não houve risco de desabastecimento no país, mas aumento no preço ao consumidor. A área mais atingida foi a Depressão Central. As precipitações deixaram lavouras submersas. Em municípios como Candelária e Agudo, foram identificadas áreas com perdas que ultrapassam 50% do total cultivado. Houve áreas em que o prejuízo foi total.

A quebra de safra no Rio Grande do Sul por causa da chuva prejudicou também produtores de arroz irrigado do noroeste do Paraná.

Analistas acreditam que em 2010 os preços médios do arroz serão superiores aos de 2009 no mercado interno. Estoque doméstico apertado, provável quebra de rendimento no Rio Grande do Sul e problemas de safra na Ásia justificam a tendência de alta.

**Na pesquisa da Cesta Básica de janeiro/10, o preço do arroz – pac. 5kg apresentou alta de 9,38%, depois de três meses de quedas consecutivas.**

## AÇÚCAR



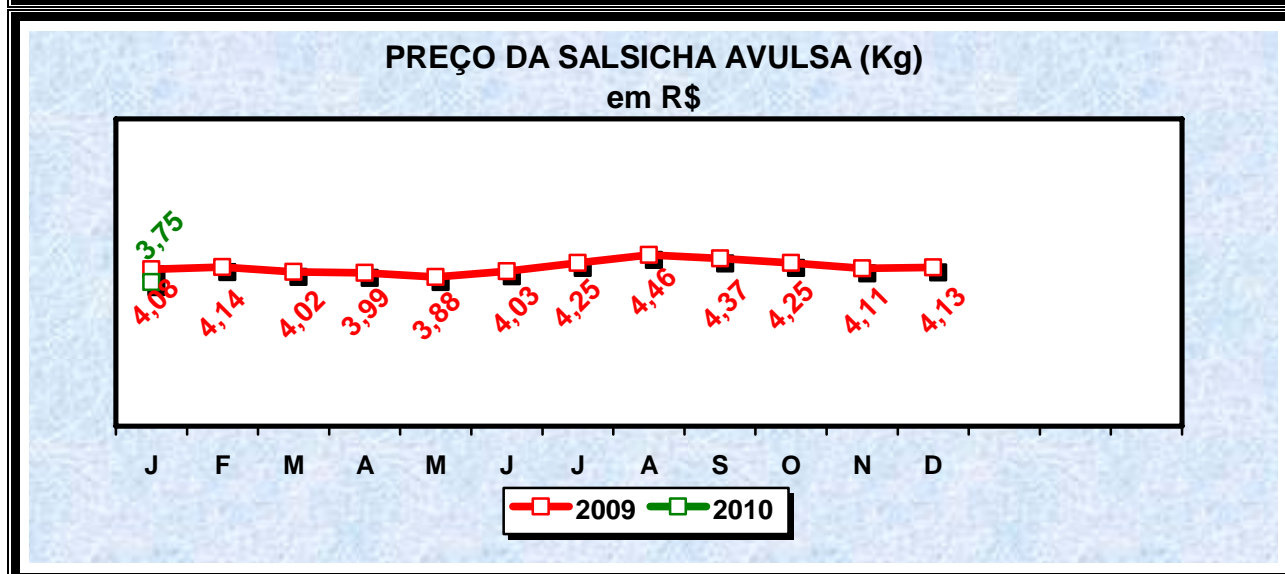
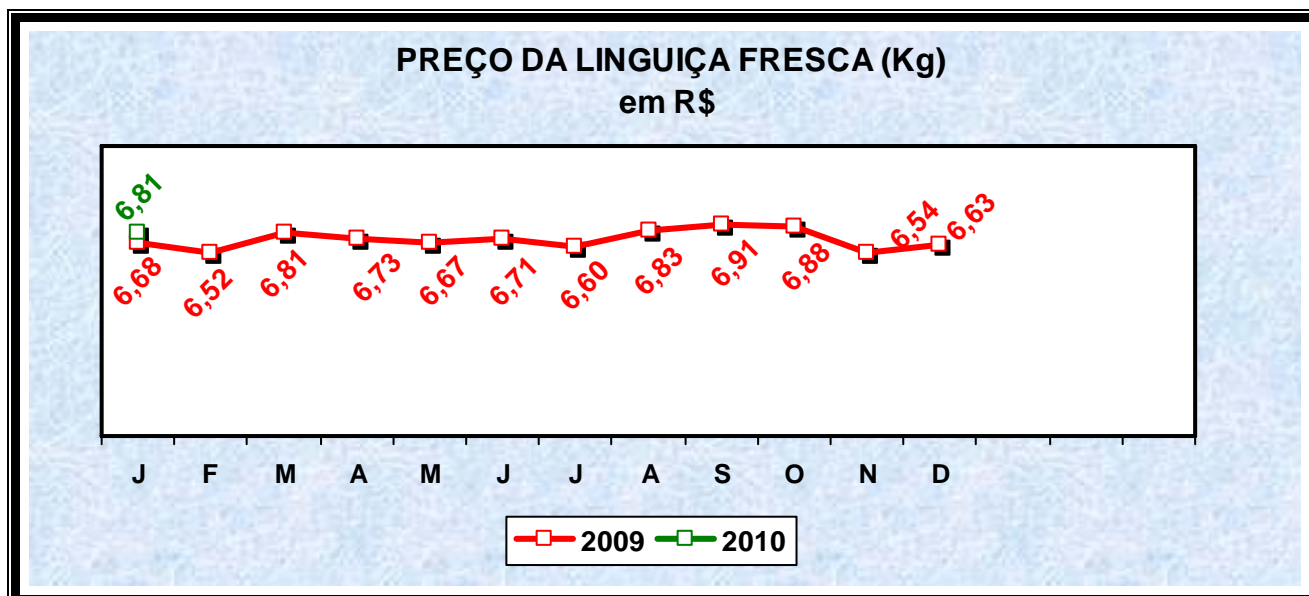
O excesso de chuva no período de colheita da cana-de-açúcar em 2009, levou ao atraso de quase 25% do volume colhido, provocando a alta de preços e comprometendo a qualidade da produção neste início de 2010.

Agentes do setor acreditam que 2010 deve continuar registrando patamares de preços altos, tanto no mercado internacional quanto no doméstico. Esse cenário está fundamentado na oferta mundial de açúcar menor que a demanda. Na Índia, segundo maior produtor de açúcar do mundo, a safra deste ano ainda será menor que o consumo daquele país.

No Brasil, maior produtor da commodity, o aumento da produção na temporada 2009/10 foi menor que o esperado, ao passo que as exportações cresceram fortemente em resposta aos preços internacionais favoráveis.

**Na pesquisa da Cesta Básica de janeiro/10, o preço do Açúcar Refinado (pacote de 5kg) apresentou alta de 7,17%. Foi a maior alta desde setembro do ano passado, quando o preço do açúcar apresentou a maior variação positiva mensal do ano (18,70%).**

## CARNE SUÍNA



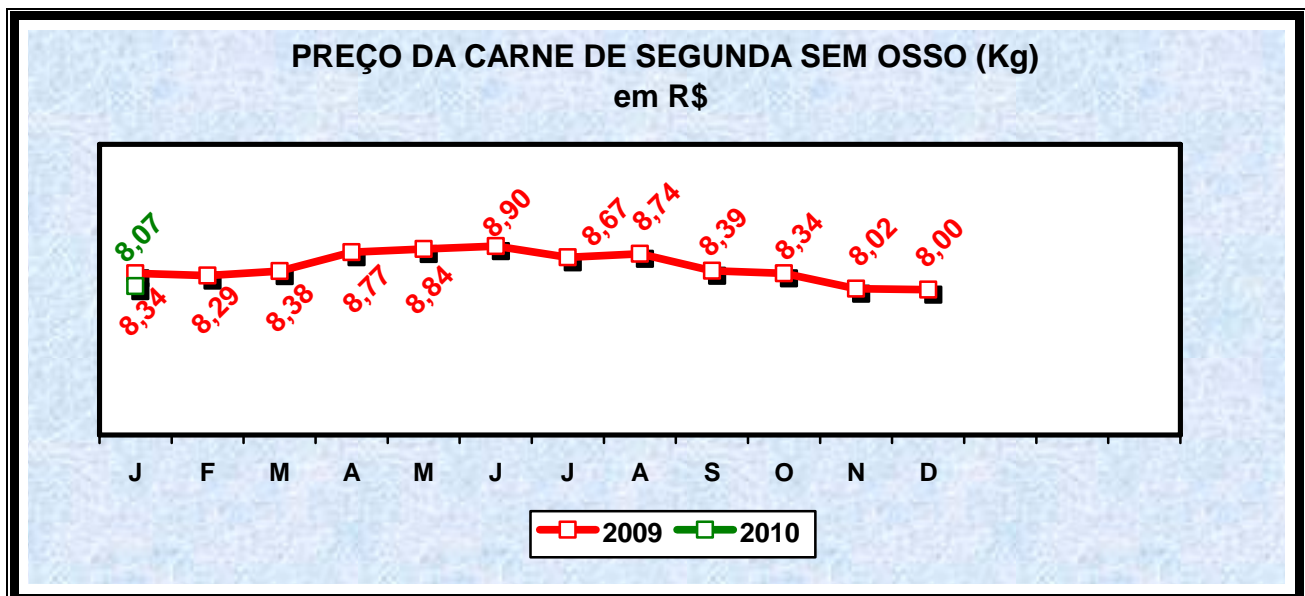
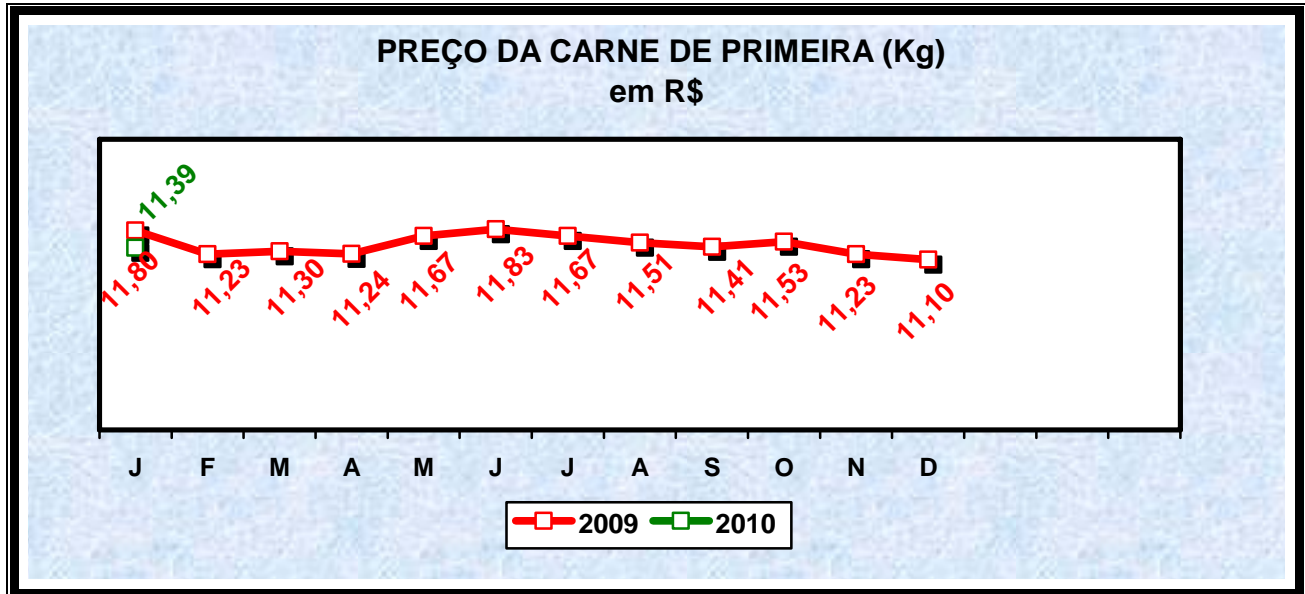
As cotações do suíno vivo e também da carne caíram em praticamente todas as regiões pesquisadas pelo Cepea – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, devido ao desaquecimento da demanda na última semana de janeiro. Essa retração do volume de compras ocorreu tanto por parte do consumidor final quanto por parte das indústrias frigoríficas.

Em Santa Catarina e Minas Gerais o mercado permaneceu equilibrado. Já os frigoríficos de São Paulo vêm enfrentando uma demanda fraca e aguardam a volta às aulas e a abertura dos mercados externos para que os preços se recuperem.

Pressão dos grandes frigoríficos de São Paulo, concorrência entre abatedouros por carcaça suína e o período de férias prolongadas e com forte calor são os prováveis motivos para a baixa na cotação da carne suína comercializada no mercado paulista.

Apesar do desaquecimento da demanda verificada neste período de férias, na pesquisa da Cesta Básica de janeiro/10, o preço da Linguiça Fresca (kg) apresentou alta de 2,71%. Por outro lado, o preço da Salsicha Avulsa (kg) apresentou queda de 9,20% (maior variação negativa mensal desde fevereiro/06, quando registrou queda de 14,07% em relação ao mês anterior).

## CARNE BOVINA



Tanto o preço do bezerro quanto do boi e da carne apresentaram tendência de queda ao longo do ano passado, ensaiando alguma recuperação no início deste ano.

As chuvas em várias regiões de produção do país beneficiam os pastos, fazendo com que os pecuaristas retenham os animais a espera de preços melhores e, por conseqüência, diminuam a oferta para abate.

Mesmo com o desaquecimento da demanda e a lenta recuperação das exportações, os preços apresentaram ligeira alta face a restrição da oferta.

**Na pesquisa da Cesta Básica de janeiro/10, depois de dois meses de quedas consecutivas, o preço da Carne de Primeira (kg) apresentou alta de 2,61%. A Carne de Segunda s/osso (kg) apresentou alta de 0,88%.**

## Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica

período: 05/01 à 29/01/10

base: 29/12/09

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	29/12/09	29/01/10	
Alimentação	R\$ 225,65	R\$ 228,50	1,26%
Limpeza	R\$ 30,59	R\$ 30,47	-0,39%
Higiene Pessoal	R\$ 25,55	R\$ 24,27	-5,01%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 281,79</b>	<b>R\$ 283,24</b>	<b>0,51%</b>
Produto	Preços Médios (R\$)		
<b>Alimentação</b>			
Arroz (pac. 5 Kg)	R\$ 7,36	R\$ 8,05	9,38%
Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	R\$ 1,80	R\$ 1,76	-2,22%
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	R\$ 9,21	R\$ 9,87	7,17%
Café em Pó Papel Laminado (pac. 500 g)	R\$ 4,19	R\$ 4,21	0,48%
Farinha de Trigo (pac. 1 Kg)	R\$ 1,47	R\$ 1,42	-3,40%
Far. de Mandioca Torrada (pac. 500 g)	R\$ 1,47	R\$ 1,43	-2,72%
Batata (Kg)	R\$ 2,23	R\$ 2,58	15,70%
Cebola (Kg)	R\$ 2,43	R\$ 2,38	-2,06%
Alho (Kg)	R\$ 10,92	R\$ 10,98	0,55%
Ovos Brancos (Dz)	R\$ 2,72	R\$ 2,55	-6,25%
Margarina (pote 250 g)	R\$ 0,99	R\$ 0,99	0,00%
Extrato de Tomate (emb. 340-350 g)	R\$ 1,66	R\$ 1,63	-1,81%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,37	R\$ 2,26	-4,64%
Leite em Pó Integral (emb. 400-500 g)	R\$ 5,11	R\$ 5,03	-1,57%
Macarrão c/ Ovos (pac. 500 g)	R\$ 1,44	R\$ 1,37	-4,86%
Biscoito Maizena (pac. 200 g)	R\$ 1,15	R\$ 1,11	-3,48%
Carne de Primeira (Kg)	R\$ 11,10	R\$ 11,39	2,61%
Carne de Segunda s/ Osso (Kg)	R\$ 8,00	R\$ 8,07	0,88%
Frango Resfriado Inteiro (Kg)	R\$ 3,43	R\$ 3,29	-4,08%
Salsicha Avulsa (Kg)	R\$ 4,13	R\$ 3,75	-9,20%
Linguiça Fresca (Kg)	R\$ 6,63	R\$ 6,81	2,71%
Queijo Mussarela Fatiado (Kg)	R\$ 12,96	R\$ 12,72	-1,85%
<b>Limpeza</b>			
Sabão em Pó (pac. 1 Kg)	R\$ 3,42	R\$ 3,29	-3,80%
Sabão em Barra (unid.)	R\$ 0,77	R\$ 0,79	2,60%
Água Sanitária Candida (l)	R\$ 1,89	R\$ 1,93	2,12%
Detergente Líquido (emb. 500 ml)	R\$ 0,79	R\$ 0,80	1,27%
<b>Higiene Pessoal</b>			
Papel Higiênico Fino Br. (pac. 4 unid.)	R\$ 1,96	R\$ 1,74	-11,22%
Creme Dental (tubo 90 g)	R\$ 1,21	R\$ 1,20	-0,83%
Sabonete (unid. 90-100 g)	R\$ 0,63	R\$ 0,62	-1,59%
Desodorante Spray (emb. 90-100 ml)	R\$ 2,29	R\$ 2,19	-4,37%
Absorvente Aderente (pac. 10 unid.)	R\$ 1,99	R\$ 1,93	-3,02%

Fonte: Procon/Dieese

### Maiores variações da Cesta Básica

período: 05/01 à 29/01/10

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Batata (Kg)	15,70%	Papel Higiênico Fino Br. (pac. 4 unid.)	-11,22%
Arroz (pac. 5 Kg)	9,38%	Salsicha Avulsa (Kg)	-9,20%
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	7,17%	Ovos Brancos (Dz)	-6,25%
Linguiça Fresca (Kg)	2,71%	Macarrão c/ Ovos (pac. 500 g)	-4,86%
Carne de Primeira (Kg)	2,61%	Óleo de Soja (900 ml)	-4,64%

### Produtos com maiores pesos na variação da Cesta Básica (em pontos%) \*

período: 05/01 à 29/01/10

Maior Peso positivo		Maior Peso Negativo	
Arroz (pac. 5 Kg)	0,73%	Frango Resfriado Inteiro (Kg)	-0,25%
Batata (Kg)	0,50%	Papel Higiênico Fino Br. (pac. 4 unid.)	-0,23%
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	0,47%	Óleo de Soja (900 ml)	-0,20%
Carne de Primeira (Kg)	0,31%	Sabão em Pó (pac. 1 Kg)	-0,18%
Sabão em Barra (unid.)	0,11%	Ovos Brancos (Dz)	-0,18%

\* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior peso positivo e uma queda representa pressão dos produtos de maior peso negativo.

Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica

período 05/01 à 29/01/10

base: 29/12/09

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	29/12/09	29/01/10	
Alimentação	R\$ 225,65	R\$ 228,50	1,26%
Limpeza	R\$ 30,59	R\$ 30,47	-0,39%
Higiene Pessoal	R\$ 25,55	R\$ 24,27	-5,01%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 281,79</b>	<b>R\$ 283,24</b>	<b>0,51%</b>
Produto	Preços Médios (R\$)		
<b>Alimentação</b>			
Arroz (pac. 5 Kg)	R\$ 7,36	R\$ 8,05	9,38%
Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	R\$ 1,80	R\$ 1,76	-2,22%
Açúcar Refinado (pac. 5 Kg)	R\$ 9,21	R\$ 9,87	7,17%
Café em Pó Papel Laminado (pac. 500 g)	R\$ 4,19	R\$ 4,21	0,48%
Farinha de Trigo (pac. 1 Kg)	R\$ 1,47	R\$ 1,42	-3,40%
Far. de Mandioca Torrada (pac. 500 g)	R\$ 1,47	R\$ 1,43	-2,72%
Batata (Kg)	R\$ 2,23	R\$ 2,58	15,70%
Cebola (Kg)	R\$ 2,43	R\$ 2,38	-2,06%
Alho (Kg)	R\$ 10,92	R\$ 10,98	0,55%
Ovos Brancos (Dz)	R\$ 2,72	R\$ 2,55	-6,25%
Margarina (pote 250 g)	R\$ 0,99	R\$ 0,99	0,00%
Extrato de Tomate (emb. 340-350 g)	R\$ 1,66	R\$ 1,63	-1,81%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,37	R\$ 2,26	-4,64%
Leite em Pó Integral (emb. 400-500 g)	R\$ 5,11	R\$ 5,03	-1,57%
Macarrão c/ Ovos (pac. 500 g)	R\$ 1,44	R\$ 1,37	-4,86%
Biscoito Maizena (pac. 200 g)	R\$ 1,15	R\$ 1,11	-3,48%
Carne de Primeira (Kg)	R\$ 11,10	R\$ 11,39	2,61%
Carne de Segunda s/ Osso (Kg)	R\$ 8,00	R\$ 8,07	0,88%
Frango Resfriado Inteiro (Kg)	R\$ 3,43	R\$ 3,29	-4,08%
Salsicha Avulsa (Kg)	R\$ 4,13	R\$ 3,75	-9,20%
Linguiça Fresca (Kg)	R\$ 6,63	R\$ 6,81	2,71%
Queijo Muzzarela Fatiado (Kg)	R\$ 12,96	R\$ 12,72	-1,85%
<b>Limpeza</b>			
Sabão em Pó (pac. 1 Kg)	R\$ 3,42	R\$ 3,29	-3,80%
Sabão em Barra (unid.)	R\$ 0,77	R\$ 0,79	2,60%
Água Sanitária Cândida (l)	R\$ 1,89	R\$ 1,93	2,12%
Detergente Líquido (emb. 500 ml)	R\$ 0,79	R\$ 0,80	1,27%
<b>Higiene Pessoal</b>			
Papel Higiênico Fino Br. (pac. 4 unid.)	R\$ 1,96	R\$ 1,74	-11,22%
Creme Dental (tubo 90 g)	R\$ 1,21	R\$ 1,20	-0,83%
Sabonete (unid. 90-100 g)	R\$ 0,63	R\$ 0,62	-1,59%
Desodorante Spray (emb. 90-100 ml)	R\$ 2,29	R\$ 2,19	-4,37%
Absorvente Aderente (pac. 10 unid.)	R\$ 1,99	R\$ 1,93	-3,02%

Fonte: Procon/Dieese